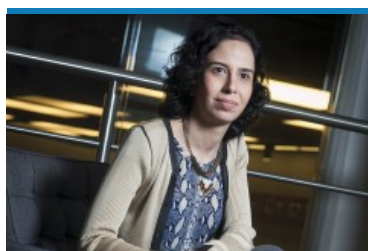


24/02/2016 às 05h00

## Reformulação do Novo Mercado entra em pauta

Por Suzana Liskauskas | Para o Valor, de São Paulo

Considerado por gestores, analistas, investidores e reguladores como um selo de qualidade para o mercado de capitais brasileiro e ainda um dos ativos intangíveis da BM&FBovespa, o segmento especial de listagem Novo Mercado acaba de completar 15 anos. Há quem diga que ele já corre o risco de ficar ultrapassado caso não ganhe uma atualização que contemple a realidade atual do mercado, alinhada aos problemas do presente.



Flavia Mouta: "A evolução do Novo Mercado não é uma demanda da BM&FBovespa. É de todo o mercado"

Ninguém contesta a credibilidade que o segmento confere às companhias listadas (130, de acordo com dados de 16 de fevereiro). Essas empresas se comprometem com a adoção de boas práticas, já que o contrato firmado com a BM&FBovespa exige o cumprimento de regras relacionadas com a estrutura de governança corporativa.

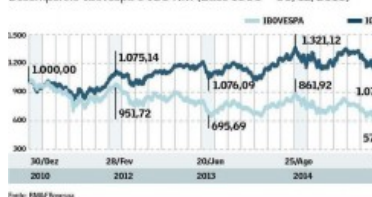
A economista Maria Helena Santana, ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e integrante da equipe da Bovespa na época da criação do Novo Mercado (dezembro de 2000), diz que esse mesmo valor beneficia a imagem do país como um todo. Sobretudo, no momento em que o ambiente institucional vem sendo colocado à prova, objeto de desconfiança por conta de problemas de corrupção nas esferas pública e privada. Luís Gustavo Pereira, estrategista da Guide Investimentos, reforça que um nível maior de transparência é sempre positivo.

"Para que a companhia e seus acionistas aproveitem todos os benefícios de uma boa governança, é preciso ir além das regras do Novo Mercado. A aplicação da governança é um exercício diário, que inclui o funcionamento de mecanismos de controle, o cumprimento de normas e regulamentação, eficiência na gestão de risco etc", afirma Maria Helena.

Renato Stetner, sócio do Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados, observa que o investidor não considera a governança de uma companhia sólida apenas por ela fazer parte do Novo Mercado. "Há casos de empresas do Novo Mercado com sistemas de governança que demonstraram muito falhas, como a OGX. Vai depender muito de como o controle é exercido no dia a dia", acrescenta. A OGX Petróleo e Gás Participações, sob investigação na CVM e na Justiça, está entre as companhias listadas no Novo Mercado.

### Impacto amortecido

Desempenho Ibovespa e IGC-NM (Base 1000 = 30/12/2010)



referentes à atualização.

A reformulação do Novo Mercado está na pauta da BM&FBovespa. Embora não tenha obrigação legal ou regulamentar de realizar uma submissão pública sobre o assunto, a bolsa está preparando uma ampla consulta neste semestre. Flavia Mouta, diretora de regulação de emissores da BM&FBovespa, diz que não há ainda uma lista com temas fechados

## Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Bolsas da Ásia fecham sem direção única; Xangai despenca 08h46

Banco do Brasil tem lucro líquido de R\$ 2,512 bilhões no trimestre 07h53

Alta do petróleo compensa efeito de rebaixamento na bolsa 05h00

As bilionárias em bolsa 05h00

Ver todas as notícias

## Vídeos



Conservadorismo dá o tom aos investimentos pessoais 17/02/2016



## Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Oi	674,0	72	5,75%
Embraer	1.000	120	5,091%
Globo Com. e Part.	325	120	4,843%
Petrobras	2.500	1.200	8,45%
JBS	900	120	5,75%
BRF	564,1	84	2,822%

Veja as tabelas completas no [ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. \* Em milhões de dólares \*\* No lançamento do título

## Juro futuro

DI de 1 dia em 24/02/16

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
mar/16	99.790,26	425	14,14%

A exemplo do que foi feito com relação ao Programa de Governança de Estatais, em 2015, a BM&FBovespa está preparando uma espécie de pesquisa de opinião. Depois de coletar esse material, a bolsa fará uma audiência pública e, em seguida, partirá para audiência restrita, da qual só participam as empresas do Novo Mercado. Os itens do documento final só podem ser vetados se houver a manifestação de mais de um terço das companhias.

"A evolução do Novo Mercado não é uma demanda da BM&FBovespa. É de todo o mercado, que precisa nos ajudar nesse processo. Alguns assuntos serão abordados na pesquisa, como free float, regras de saída e conselho independente. Vamos também abordar alguns questionamentos do Programa das Estatais, como transparência, controles internos e composição da administração", diz Flavia.

Mauro Rodrigues da Cunha, presidente executivo da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), reconhece a importância da criação do Novo Mercado. Porém, diz que é necessário um "Novo Mercado 2.0".

A Amec encaminhou, em julho de 2015, à presidência da BM&FBovespa, alguns temas que deveriam ser discutidos na reformulação do Novo Mercado. Entre as principais propostas estão a proibição de estruturas que simulem a alavancagem de controle propiciada por ações sem direito a voto ou com votos múltiplos; redefinição do tag along e adesão mandatória das companhias listadas no Novo Mercado ao Comitê de Aquisições e Fusões (CAF).

Para Otávio Yazbek, sócio do escritório Yazbek Advogados, os grandes problemas não estão no nível do Novo Mercado, mas nas operações de fusões e aquisições, incorporações de controladas e alienação de controle.

abr/16	98.643,75	131.590	14,15%
mai/16	97.610,35	13.805	14,17%
jun/16	96.535,79	3.315	14,18%
jul/16	95.421,72	86.375	14,19%
ago/16	94.368,77	29.720	14,20%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

## Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

**Receba Gratuitamente**

Recomendar

4

Tweet

Share

8

+1

0

